

O ACERVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS E OS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DOS DOCUMENTOS

LARISSA CERONI DE MORAIS¹;

ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES ²;

¹Universidade Federal de Pelotas – larissaceroni@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Localizado no Instituto de Ciências Humanas (ICH) o Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH) foi fundado em 1990 pela professora Beatriz Ana Loner, visando, inicialmente, a preservação documental da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Com o desenvolvimento do Núcleo agregou-se os acervos da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas, do DCE-UFPel, da Laneira Brasileira SA, do Grêmio Estudantil do IFSul (antigo CEFET-RS).

Através do “Projeto de Acervos Documentais do Núcleo de Documentação Histórica da UFPel”, coordenado pelo professor Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes, visa-se abrir caminhos aos pesquisadores e à comunidade geral para o acervo, assim como praticar atividades de conservação dos acervos documentais pertencentes ao NDH/UFPel. Após ocorrerem a mudança de local dos acervos (havendo uma triagem inicial de documentação), aconteceu a higienização e catalogação do primeiro fundo escolhido, o acervo da UFPel.

Tendo em vista, que “Cada conjunto de documentos é reservatório da experiência humana, que só poderá ser adequadamente utilizada se estiver racionalmente arranjada e conservada” (BELLOTTO, 2004, p.122), evidencia-se a necessidade do trabalho produzido no Núcleo de Documentação Histórica. As atividades propostas no NDH possibilitam uma abordagem de aproximação das comunidades acadêmicas e geral para com a Universidade Federal de Pelotas.

A proposta deste trabalho, de acordo com Silva (2001), é a importância de incentivar a comunidade a participarem do cuidado com a conservação, preservação e restauração dos documentos, o que proporciona o conhecimento e apropriação do contexto histórico institucional, assim como a importância do referencial teórico reflexivo, nota-se a magnitude para a própria UFPel em manter a sua história presente e próxima. Através da utilização dos documentos presentes no fundo em produções acadêmicas, há a possibilidade de conhecer novas versões historiográficas sobre a universidade.

2. METODOLOGIA

Durante o segundo semestre do ano de 2018, o coordenador do projeto professor Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes, junto com as bolsistas vigentes e um grupo de voluntários debruçou-se sobre o fundo UFPel, para que houvesse conhecimento total dos documentos presentes e possibilitasse a organização e catalogação. Totalizando aproximadamente 20 pessoas que trabalharam durante seis meses. Nesse processo, o grupo optou por buscar o melhor arranjo para futuros pesquisadores. Logo, respeitando a proveniência, sempre que possível, separou-se as documentações conforme a temática, anexando lembretes sobre os assuntos verificados. Após este processo, cada voluntário apurava uma seleção temática de documentos para catalogá-los em uma tabela física com os

tópicos: caixa, tipo de documento, título, origem, ano, descrição, número de exemplares e observações.

Dando continuidade com esse trabalho, alguns voluntários voltaram-se a digitação das tabelas físicas para uma tabela em excel, buscando agregar as informações por tipo de documento, facilitando para o pesquisador que futuramente poderá acessar de forma mais rápida os documentos. Logo após concluir a digitação, em abril de 2019, ocorreu uma reunião com os envolvidos do projeto para repensar sobre o catálogo garantindo uma melhor organização.

Atualmente as bolsistas estão atualizando o catálogo digital revisando a sua parte física e digital, para que se garanta a correta classificação dos documentos e, também, para a sua melhor disponibilização nas caixas. Pretende-se, ao término do trabalho com o catálogo ainda em 2019, homenagear os cinquenta anos da Universidade Federal de Pelotas, com sua publicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando a melhor conservação para os documentos presentes, há o processo paralelo de higienização, retirando os metais e seus resíduos. Logo, durante o contato físico com o documento original é feito um momento de reanálise documental para que não haja grandes danificações nos arquivos, assim como melhorias no catálogo digital.

Para a produção do catálogo, visou-se ressaltar a proveniência (com as características de origem, por vezes criando uma aba separada para seu sub-fundo), assim como a individualidade do documento (com as demais características, que também auxiliam na sua localização no acervo). O grupo, orientado pelo coordenador, formou tais pontos possibilitando ao fundo uma união de visões teóricas arquivísticas e historiográficas.

Durante a transcrição para o banco de dados, buscavam-se possíveis erros, para corrigí-los, e uma leitura ou escrita melhor e facilitadora. Após a conclusão inicial considerou-se mais relevante buscar uma ordem com maior logística, logo fez-se uma reunião em busca de soluções das problemáticas geradas no processo, escolhendo-se manter a mesma sistemática, aperfeiçoando-a.

Como consequência desta sistemática pode observar uma variedade temática de, aproximadamente, 20 conteúdos distintos. Tais como uma parcela de documentos voltados ao processo de fundação da Faculdade de Medicina, agrupados inicialmente antes de chegar ao NDH e mantidos juntos, respeitando sua origem. Há também documentos dos cursos de Odontologia, Agricultura, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, assim como uma documentação variada da Reitoria, das Pró-Reitorias, da Fazenda Palma, dentre demais temáticas.

4. CONCLUSÕES

Melhorar o acesso a estes documentos é o grande objetivo deste trabalho, algo que está sendo alcançado, e será ampliado quando ocorrer a publicação do catálogo. A aproximação das comunidades, acadêmica e geral, com a história da instituição é de extrema importância, para que se compreenda melhor a inserção da UFPEL na comunidade pelotense.

A participação de indivíduos, com diversas situações acadêmicas, durante a organização deste fundo traz o diferencial do mesmo, pois o grupo buscou acessar a todos. O acervo apresenta um grande potencial ao ser pensado para o

pesquisador, com pretensões que visam pesquisas futuras. Além disso, todo o processo de organização do fundo, suas descrições e catalogações, está sempre dialogando com a base arquivística.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, H. L.. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SILVA, I.J.Q.M.. **A Importância da conservação, preservação e restauração e os acervos bibliográficos e documentais em saúde coletiva**. Porto Alegre, Escola de Saúde Pública, 2001.

UFPel. **Núcleo de Documentação Histórica Profª Beatriz Loner**. Pelotas. Acessado em 01/09/2019. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ndh/>